

**A Percepção Ambiental dos Professores do Ensino Fundamental e a sua Relação com o Desenvolvimento Sustentável**

**The Environmental Perception of Elementary School Teachers and its Relationship with Sustainable Development**

DOI:10.34117/bjdv6n10-707

Recebimento dos originais:27/09/2020

Aceitação para publicação:30/10/2020

**Vanessa Menezes Costa**

Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente - UFPI  
Endereço: Rua Anísio de Abreu, 1501. Marquês. Teresina-PI  
E-mail: vanessamenezes91@gmail.com

**Nelson Jorge Carvalho Batista**

Doutor em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde - ULBRA  
Instituição de atuação atual: Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA  
Endereço: Av. Valter Alencar 665 – São Pedro. Teresina-PI.  
E-mail: professornelsonjorge@gmail.com

**Julliana farias Marinho da cunha**

Especialização em Ensino de Biologia – IFPI e Gestão Ambiental - UEPSI  
Endereço: Rua frei Segismundo 2738  
E-mail: jullianafmarinho@gmail.com

**Joseane Lustosa Machado**

Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente  
Instituição de atuação atual: CTC Wildson Gonçalves - SENAI PIAUÍ  
Endereço: Rua D, 840, Distrito Industrial, Teresina-PI  
E-mail: joseanelmachado@gmail.com

**Sebastiana Ribeiro Evangelista Gomes**

Mestrado em Ciências da Saúde  
Instituição de atuação atual: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo  
Endereço : Rua Dr José Maniero, 135 apto 43 Torre 10 CEP 02997200 Jaraguá São Paulo  
E-mail:sebastinarevangelista@gmail.com

**Layse de Sá Viana**

Bacharel em Nutrição - UFPI  
Endereço: Parque Alvorada, Timom – MA  
E-mail: laysesaviana@gmail.com

**Jackson Borges Gomes**

Especialização em educação ambiental-Instituto superior de educação São Judas Tadeu

Endereço:Rua Inhumas N:5917 Loteamento Parque Progresso 2

E-mail: jacksonborges0325@hotmail.com

**RESUMO**

Embora a expressão de desenvolvimento sustentável seja muito usada não temos um conceito único que o defina, o que temos em mente é que desenvolvimento sustentável envolve a utilização dos recursos, mas que envolva o crescimento econômico, a preservação ambiental e o bem-estar social. O presente trabalho foi realizado com os professores do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Joel Mendes Teresina-PI e teve como objetivo analisar a percepção ambiental dos professores e observar a sua relação com o desenvolvimento sustentável, para isso foi aplicado questionários contendo questões subjetivas e objetivas, com nove professores dos 18 que atuam na escola. Percebemos que houve uma contradição nas respostas obtidas pelos professores, observamos que 71% encontram-se mais ou menos, pouco ou nada informados sobre a temática. Entretanto, os 21% dos professores possuem um bom conhecimento a respeito do desenvolvimento sustentável e costumam utilizar a interdisciplinaridade com essa temática em suas aulas utilizando os exemplos do cotidiano.

**Palavra-chave:** Desenvolvimento sustentável, Professores, Interdisciplinaridade, Preservação, Teresina – PI.

**ABSTRACT**

Abstract: Although the expression sustainable development is widely used we do not have a single concept that defines it, what we have in mind is that sustainable development involves the use of resources, but that involves economic growth, environmental preservation and social welfare. The present work was carried out with the elementary school teachers of the School Unit Joel Mendes Teresina-PI and had as objective to analyze the environmental perception of the teachers and to observe their relationship with the sustainable development, for that it was applied questionnaires containing subjective and objective questions, with nine teachers of the 18 that act in the school. We noticed that there was a contradiction in the answers obtained by the teachers, we observed that 71% are more or less, little or nothing informed about the subject. However, the 21% of teachers have a good knowledge about sustainable development and usually use interdisciplinarity with this theme in their classes using everyday examples.

**Keywords:** Sustainable development, Teachers, Interdisciplinarity, Preservation, Teresina - PI.

**1 INTRODUÇÃO**

Para a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – CMMAD (1991) desenvolvimento sustentável é um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas sem comprometer as futuras gerações. Embora a expressão de desenvolvimento sustentável seja muito usada não temos um conceito

único que o defina, o que temos em mente é que desenvolvimento sustentável envolve a utilização dos recursos, mas que envolva o crescimento econômico, a preservação ambiental e o bem-estar social.

O termo desenvolvimento sustentável apresenta diferentes definições, o Brasil adota a definição apresentada no documento *Nosso Futuro Comum*, publicado em 1987, também conhecido como Relatório Brundtland, no qual desenvolvimento sustentável é concebido como “o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”.

A questão ambiental envolve aspectos econômicos, políticos, sociais e históricos. Interessa a todas as áreas do ensino, sendo tratado no ensino fundamental de forma abrangente como um tema transversal Meio Ambiente (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1998). Em uma sociedade que está cada vez mais preocupada com o status econômico do que com as questões ambientais, o que pode ser feito para contornar esse problema? Uma das soluções é através da educação conscientizar as futuras gerações sobre a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável. Mais para que isso aconteça, os professores precisam estar informados sobre o assunto e abordar esse eixo temático em suas aulas independente de sua área de atuação.

A educação ambiental, de maneira formal, não deve ser definida como uma área especializada do conhecimento. Transcende as áreas formais trabalhadas na escola e, por isso, não deve estar incluída como uma das disciplinas do currículo, mas, devido a sua importância, precisa estar sempre presente como um tema transversal, em cada uma das disciplinas (PEDRINI, 1998). A percepção ambiental dos professores no âmbito escolar é de grande relevância para os alunos, pois a conscientização promovida pelos professores independente da disciplina contribui direta ou indiretamente para a sustentabilidade do planeta para as futuras gerações. Nessa visão os educadores têm responsabilidade de sensibilizar e educar os alunos, estimulando o seu desenvolvimento individual e coletivo e mostrando a importância da utilização de recursos naturais com a preocupação com o meio ambiente, afinal são recursos finitos e se não houver um desenvolvimento sustentável, utilizando, mas repondo e cuidando, as futuras gerações não irão desfrutar da natureza e recursos hoje disponíveis.

Só faz sentido insistirmos em educação se for possível conseguir por meio dela um desenvolvimento pleno, e desenvolvimento pleno não significa melhores índices de alfabetização, ou melhores índices econômicos e controle da inflação, ou qualidade total na produção, ou quaisquer dos vários índices propostos por filósofos, políticos, economistas e governantes. Tudo se resume em atingirmos melhor qualidade de vida e maior dignidade da humanidade como um todo, e isso se manifesta no encontro de cada indivíduo com o outro. (D'AMBRÓSIO, 1998, 9-10)

A educação ambiental é um processo permanente nos quais os indivíduos e as comunidades tomam consciência “do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir e resolver problemas ambientais presentes e futuro” (STRANZ 2002, p.230). Neste contexto, é fundamental a importância da utilização da educação ambiental nas salas de aulas, o professor tem a capacidade de utilizar exemplos, conceitos, dicas para conscientizar seu aluno da grande importância das nossas ações diante da natureza para a contribuição para o desenvolvimento sustentável.

O presente trabalho foi realizado com os professores do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Joel Mendes – PI e teve como objetivo analisar a percepção ambiental dos professores juntamente com a sua utilização em sala de aula e observar a sua relação com o desenvolvimento sustentável.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa desenvolvida por meio da aplicação de questionários contendo questões subjetivas e objetivas abordando questões relacionadas ao conhecimento dos professores a respeito do desenvolvimento sustentável, as questões ambientais e a sua opinião a respeito de sua percepção ambiental utilizada em sala de aula e se a mesma contribui para o desenvolvimento sustentável.

A Unidade Escolar Joel Mendes está localizada no Centro de Teresina, na Rua Simplício Mendes, nº 991. Ela apresenta 18 (dezoito) professores do 6<sup>a</sup> ao 9<sup>a</sup> ano do Ensino Fundamental nos turnos manhã e tarde. Com relação à faixa etária dos professores não houve nenhum critério para a definição, foi aleatório. Os questionários foram aplicados com 09 (nove) professores, nas seguintes áreas: Biologia, História, Matemática, Filosofia e Letras Portugêses.

O questionário continha 09 questões sendo três questões abertas e seis questões fechadas. Em relação às questões abertas foram abordados dados gerais como formação acadêmica, tempo de profissão, e também foi pedido aos professores que colocassem o que o entendiam por desenvolvimento sustentável e se a sua percepção ambiental utilizada em sala de aula contribuía para o desenvolvimento sustentável. Nas questões fechadas indagaram-se quais os meios de comunicação que mais divulgam essa temática, destes quais os professores tinham mais acesso e se alguns desses meios eram utilizados com recurso didático, se a temática é abordada em sala de aula e o nível de informação dos professores em relação às questões ambientais.

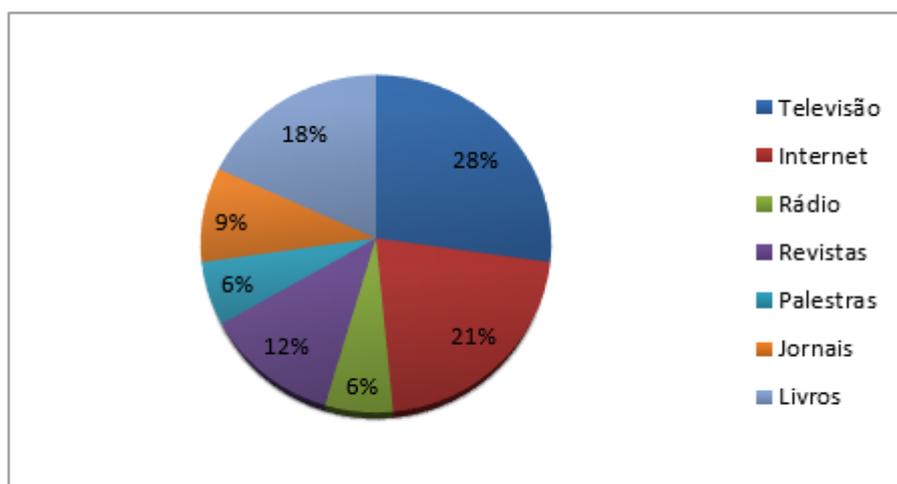
Após a análise dos questionários, foi feita a tabulação dos dados por meio da análise das respostas dos professores com base nos referenciais que abordam essa temática e também por meio de gráficos para representação das respostas das questões fechadas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De modo geral para os professores entrevistados na Unidade Escolar Joel Mendes o termo “Desenvolvimento Sustentável” significa o desenvolvimento econômico visando à preservação do meio ambiente, sem comprometer os recursos naturais e sem comprometer as futuras gerações. Segundo o relatório da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, o “Desenvolvimento sustentável é desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem as suas próprias necessidades” (COMISSÃO..., 1991, p.46).

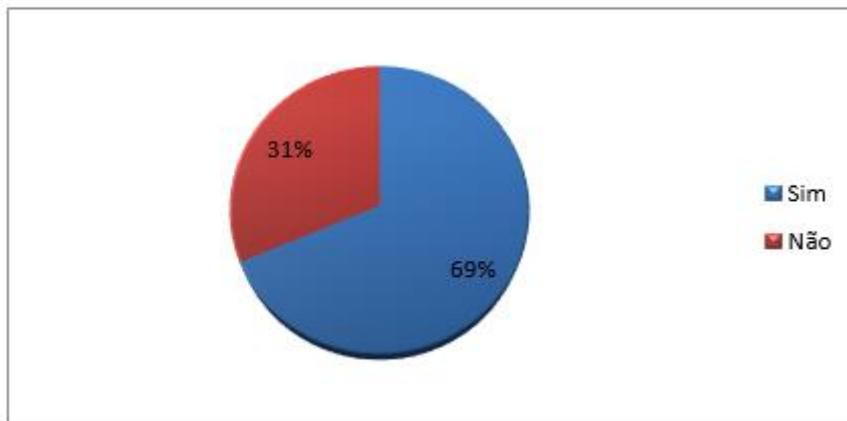
Com relação aos meios de comunicação que mais divulgam a temática ambiental e quais os professores possuem mais acesso, os mais citados são: televisão, internet, revistas e livros (Figura 01). Todos os professores têm acesso à informação sobre as questões ambientais e o desenvolvimento sustentável, assim podem fazer uso da interdisciplinaridade em suas aulas, atrelando os fatos cotidianos com o conteúdo visto em sala de aula.

Figura 01: Os meios de comunicação que mais divulgam a temática ambiental e que os professores têm mais acesso segundo os mesmos.



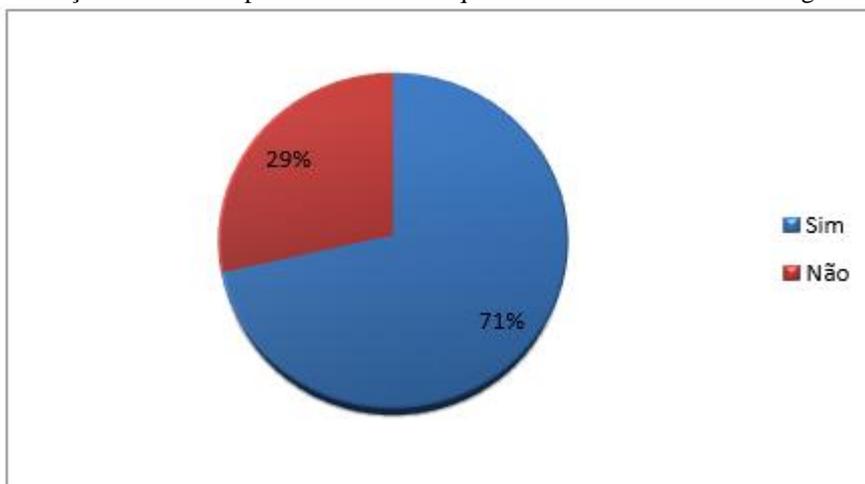
Quando questionados a respeito da utilização desses meios de comunicação em suas aulas para abordar a temática ambiental, a maioria dos professores respondeu utilizá-los (Figura 02), principalmente revistas, artigos e livros, mostrando a importância da Educação Ambiental e contribuindo com a conscientização dos alunos.

Figura 02: A utilização dos meios de comunicação em suas aulas para abordar a temática em suas aulas segundo os professores.



Ao serem questionado se fazem uso da interdisciplinaridade em suas aulas, 71% dos entrevistados afirmaram que sim, mesmo sendo um tema comum a área de ciências (Figura 03). A interdisciplinaridade não dilui as áreas do conhecimento, mas integra a compreensão das múltiplas causas que interferem sobre a realidade, usando todas as linguagens necessárias para a construção de um conhecimento (FORTES, 2012).

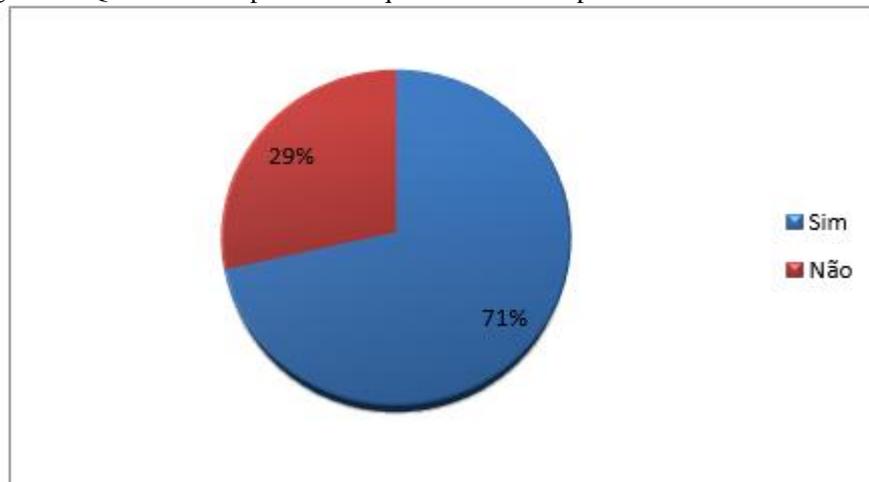
Figura 03: A utilização da interdisciplinaridade com as questões ambientais nas aulas segundo os professores.



Dos professores entrevistados 71% utilizam principalmente exemplos do cotidiano (Gráfico 04). Justificam que vincular o conteúdo abordado em sala de aula com a realidade dos estudantes é uma forma de conscientizar os discentes da necessidade de preservação do meio ambiente. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p. 193), trabalhar transversalmente as questões ambientais significa “buscar a transformação dos conceitos, a explicitação de valores e a inclusão de

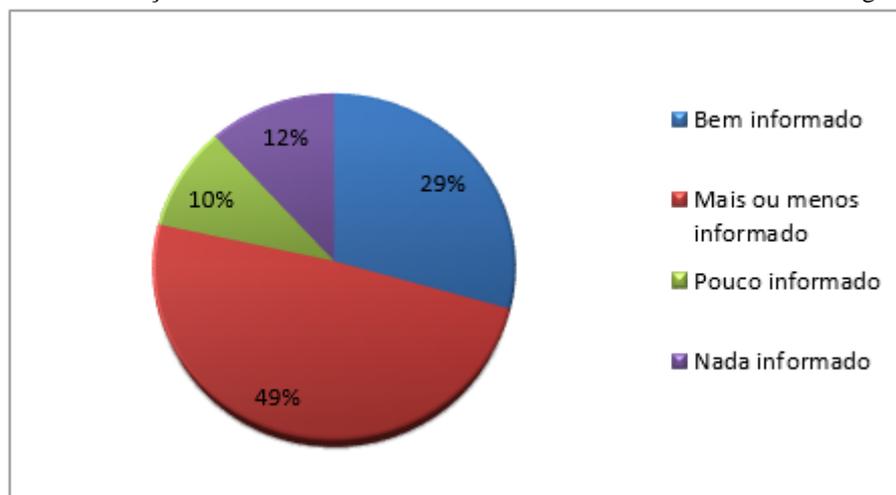
procedimentos, sempre vinculados à realidade cotidiana da sociedade, de modo que obtenha cidadãos mais participantes”.

Figura 04: Quantidade de professores que utilizam exemplos do cotidiano em suas aulas.



Já em relação ao nível de informação dos professores em relação à temática ambiental e o desenvolvimento sustentável ficou dividido entre bem informado e mais ou menos informado (Gráfico 05). Mesmo o assunto sendo divulgados em vários meios de comunicação, alguns professores ainda considera-se pouco informados em relação ao tema que consequentemente não são trabalhados em sala de aula deixando seus alunos desinformados e alheios sobre diferentes problemas que afetam as sociedades modernas.

Figura 05: O nível de informação sobre a temática ambiental e o desenvolvimento sustentável segundo os professores.



Todos os professores entrevistados concordam que ao discutir temáticas ambientais em suas aulas estão contribuindo direta e indiretamente para o desenvolvimento sustentável. Consideram muito importante a utilização da percepção ambiental em sala, pois o professor é o elo para o conhecimento do aluno, e tanto ele (professor) como a comunidade escolar devem mobilizá-los e incentivar práticas conscientes em relação ao meio ambiente.

#### **4 CONCLUSÃO**

Percebemos com este estudo que a temática ambiental se faz presente em sala de aula por intermédio dos professores de diversas áreas, e que a utilização da transversalidade pelos mesmos está crescendo e desmistificando a ideia da abordagem de questões ambientais somente em disciplinas específicas. Com a análise dos dados percebemos que houve uma contradição nas respostas obtidas pelos professores, pois embora a maioria afirme fazer uso da temática ambiental em suas aulas utilizando a interdisciplinaridade e exemplos do cotidiano quando questionados em relação ao nível de informação sobre a temática, 71% encontram-se mais ou menos informados, pouco ou nada informados, mas todos acreditam que suas atitudes e discussões em sala podem contribuir direta e indiretamente com o desenvolvimento sustentável.

**REFERÊNCIAS**

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (1991), *Nosso Futuro Comum*. Meribérica/Líber, Lisboa.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. *Nosso futuro comum*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1991.

D'AMBROSIO, Ubiratan. *Da realidade à ação: Reflexões sobre educação e matemática*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1986.

FORTES, C.C. *Interdisciplinaridade: Origem, Conceitos e Valor*. Obtido via internet: <<http://www3.mg.senac.br/NR/rdonlyres/eh3tcog37oi43nz654g3dswloqyejkbfxkjpbgehjepnlzyl4r3in oxahewtpql7drv7t5hhxkic/Interdisciplinaridade.pdf>>. Acesso em: 24 de Jul. de 2012.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org.). *Educação ambiental: Reflexões e práticas contemporâneas*. Rio de Janeiro: Vozes, 2. ed., 1998

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais*. Brasília : MEC / 1998.

STRANZ, A. et al. Projeto Universidade Solidária - Transmitindo Experiências em Educação Ambiental. In: ZAKRZEWSKI, Sônia B.B., VALDUGA, Alice T., DEVILLA, Ivano A. (orgs). *Anais do I Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental, II Simpósio Gaúcho de Educação Ambiental, XVI Semana Alto Uruguai do Meio Ambiente*. Ed. EdiFAPES. Erechim – RS. p. 222. 2002

21 Perguntas e respostas para você saber mais sobre a Agenda 21 Local. Rio de Janeiro: Comissão Pró-Agenda 21 Local, 1996. Obtido em: <<http://www.crescentefertil.org.br/agenda21/perguntas.htm#quatro>>. Acessado em: 20 de Jul. de 2012.